

**ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 29ª SESSÃO LEGISLATIVA DO PRIMEIRO ANO DA NONA LEGISLATURA:**

Reuniram-se na Câmara Municipal de Jaguaré, aos 30 (trinta) dias do mês de Agosto do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas os Vereadores que compõem esta Casa de Leis, sob a Presidência do Titular o Senhor João Vanes dos Santos que iniciando os trabalhos convidou o Secretário o Senhor Paulo José Zanelato, para fazer a chamada dos Vereadores que foram: Aloísio Cetto, Dejair de Siqueira, Domingos Sávio Pinto Martins, Gustavo Sossai, Jair Sandrini, João Vanes dos Santos, Jorge Morelo, Jorge Santana Magalhães, Paulo José Zanelato, Penha Grobério Bettim e Robson Grobério. Com existência de quorum legal, o Presidente declarou aberta a Sessão e solicitou ao Secretário da Mesa o Senhor Paulo José Zanelato para fazer a leitura da Ata da Sessão Ordinária realizada no dia quinze do mês de Agosto do corrente ano, o Vereador Jorge Santana Magalhães pediu a dispensa da Leitura das Atas. O Presidente colocou em discussão e votação o pedido verbal do Vereador, o qual foi aprovado por unanimidade. **Expediente: Projeto de Lei nº: 028/2017** - Autoriza o Poder Executivo Municipal a alienar imóvel e dá outras providências; **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei Legislativo nº 025/2017-** em discussão: **O Vereador Gustavo Sossai usou a palavra dizendo:** *Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, minha nobre colega vereadora Penha Bettin do Vargem Grande, estendo os meus cumprimentos aos servidores desta Casa de Leis, sociedade jaguareense que tem sempre prestigiado os nossos trabalhos, os nossos cumprimentos também a todos cidadãos e cidadãs que acompanha os trabalhos desta Casa de Leis através das transmissões ao vivo do Facebook, do You tube. Senhor Presidente na discursão desse Projeto que nós tivemos a honra de debater ontem nas comissões, e eu queria pedi licença a vossas excelências pra lê uma homenagem que foi prestada no falecimento da minha avó Ilha Falqueto Sossai, que também é avó do vereador Robson Grobério, a comenda é uma honraria discutimos isso ontem, a Câmara Municipal de Jaguaré ainda não tinha nenhum tipo de não conseguiria homenagear nenhuma pessoa que não tivesse o titulo de cidadão, ate falava com o vereador Savio de tantas pessoas importantes pra gente homenagear mas a gente chegou em um consenso que a dona Ilha em meio a tantas pessoas importantes é uma pessoa que sem duvida marcou historia na cidade de Jaguaré, gostaria de dividir com todos alguns registros escritos por ela, pois adorávamos ouvir suas historias e sua memoria era muito boa, rica em detalhes e por isso, foi pedido a ela para escrever um livro de memorias em comemoração aos sessenta e três anos de matrimonio e noventa anos de seu esposo Jose Sossai em 2011, que eu peso a fossa excelência para fazer a leitura aqui, e vou ler conforme a escrita dela que é um trecho do livro que ela escreveu: Ilha nasceu aos 04 de fevereiro de 1931, meus pais era de origem Italiana e meu avo veio da Itália, minha infância foi muito difícil, aos 8 anos trabalhava na roça e em casa dividia, cada semana era uma que cuidava da casa e no intervalo do almoço a gente costurava e bordava. Aos domingos não podia faltar a igreja, eu com 11 anos dava catecismo, aos 12 anos fui estudar no colégio Cristo Rei em Cachoeiro de Itapemirim. Eu sempre tinha meu socorro, a Irma Angelina que me ajudava muito a noite para fazer meus deveres para entrega-los na aula. Ilha confessou-se pela primeira vez no dia 28 de junho de 1937 e recebeu a 1 Eucaristia em 29 de junhos de 1937. Ilha e Jose se conheceram numa visita do*



Bispo em Venda Nova, então tivemos dois anos de namoro e no dia 26 de setembro de 1948, as 6 h da manhã foi realizado nosso casamento na presença do reverendíssimo Pe. Joao Chavate. Eu costurava muita roupa que o alfaiate cortava, esse era Henrique Delpupo, a roupa era vendida para os operários da companhia que fizeram a estrada de Venda Nova a Vitória. Neste tempo eu ensinava a Danilo Perim ler e escrever, então a mãe dele Fiori que era minha prima me dava 1 litro de leite para pagar, eu dava para Regina e Jose Guilherme e como me ajudava. Desde naquela época que eu fazia o biscoito palito. Fiori tinha um forno de tijolo a gente assava os biscoitos lá. A gente morava perto, eu, Fiori e Polônia, tudo que fazia era junto. Tivemos 11 filhos, Regina, Jose Guilherme, Maria de Lurdes, Maria Gorete, Domingos Savio, Maria do Carmo, Marizete, Deosdete, Dioclis, Silvana da Penha e Marlucia. A primeira dos 11 filhos nasceu no ano de 1949. 10 nasceram de parteira e a caçula nasceu no hospital. Saímos de Venda Nova em setembro de 1952 para morar em Jaguaré. Ainda não tinha ponte do Rio Doce, o carro com a mudança atravessou o rio na balsa e nós, em 7 pessoas, atravessamos num bote, era já escuro e o bote não queria funcionar, passamos muito medo, eu pensei seja lá o que for onde nós vamos morar, mas neste bote não volto mais. Nesta época aqui era tudo mata, não tinha comércio, só uma capelinha de estuque para os domingos a gente rezar o terço, aqui só se encontrava 9 famílias de moradores, nesta época a união era muito grande, pois na roça as pessoas se ajudavam, principalmente quando era por doença. Existia muita união. Sempre participei do coral desde o começo que cheguei em Jaguaré, naquele tempo a gente cantava missa em latim nas visitas do padre. Fui ministra de Eucaristia por 5 anos seguidos, nunca achei dificuldade em participar, mesmo quando era noite. Todas as quintas-feiras fazíamos a adoração ao Santíssimo por 1 hora. Trabalhei na Pastoral da Igreja fazendo colcha de retalhos, roupas para bebês e crianças carentes. Participava do coral Italiano e era secretária do movimento do Apostolado da oração, que tinha como presidente nessa época que minha mãe era secretária a saudosa Dona Erina mãe do nobre colega vereador Savio que me disse ontem, e a gente acrescenta nesse texto porque elas eram grandes amigas, assim como como outras, dona Polona, outras que aqui viveram. Em 27 de setembro de 1998, festejávamos os 50 anos de casados e quem fez a liturgia e celebrou a missa foi o Pe. Edivalter. Em 26 de dezembro de 2008, foi realizado o festejo dos 60 anos de casados, quem celebrou foi D. Décio Zandonadi e o Pe. Fabiano. No dia 25 de setembro de 2011, Jose completou 90 anos de vida. Foi tudo muito bonito, com muitas bênçãos de Deus que recebemos neste tempo de vida. O mais importante é conseguirmos saber quais filhos que faltam a missa. Assistimos todas as tardes a novena do Divino Pai Eterno e o terço na TV Aparecida com a bênção da água, onde o copo com água fica no braço do sofá para depois ser consumida. Sempre fomos muito ativos na comunidade, até hoje temos o compromisso de participar das missas aos domingos a 7:30h da manhã. Pagamos o dizimo e participamos da Eucaristia. O último carro que possuíamos foi um Fiat Uno Prata, este foi vendido depois de sofrermos um acidente no cruzamento do cemitério velho, batemos em um caminhão que quase nos matou. Ai eu disse: é Zezé não adianta mais, vamos vender isso para o nosso bem. O importante é que os 11 filhos se dividem um cada semana para nos servir, aos domingos leva-nos a igreja e durante a semana fazem o que a gente precisa, ir ao médico ou fazer compras. Eu sempre fui



responsável pelos acertos de café com o senhor Oclarindo e outros, e da contas de casa, adoro vender o file de tilápia que meu filho Jose Guilherme me da, gosto de fazer bico de crochê, fazer tricô, colcha de retalhos e gosto muito de ler. Sei quem é minha cabelereira e sou barbeira do José. Aos domingos a tarde ficamos esperando os familiares, que sempre passam horas em nossa varanda e chácara, gostam de tomar café da tarde e bater papo. Não posso deixar de registrar que acho muito importante, em todas as datas importantes nos reuníamos com todos os filhos para rezar e agradecer a Deus por tudo que somos e que temos, fazemos orações, pedidos e mensagens e sempre seguidas de comilanças e bolo de aniversário. Ah! Também fazemos festa junina a caráter. Os 11 filios se casaram, e nossa família se constitui por 91 pessoas, sendo 26 agregados, 31 netos e 21 bisnetos. Agradecemos a Deus, pelo privilegio de conviver todos esses anos na presença sempre vida e ativa dentro da família, de uma mulher que soube ser filha, irmã, tia, esposa, mãe, sogra, avó, bisavó, enfim... Ser um exemplo de Fé, trabalho, honestidade, caridade, dedicação, companheirismo, simplicidade, acolhimento, e por ter sido uma pessoa sempre munida de palavras de carinho e conforto para todos nós. Que possamos sempre seguir seus ensinamentos e continuarmos unidos celebrando o dom da vida. Hoje nosso coração se alegra em Deus, pois é um dia de graça em que o Senhor recebe mais uma alma junto a ti, "pois aquele que crê em mim, ainda que esteja morto viveras." Sentiremos muitas saudades! Então por esse texto que eu li aqui vereadores eu acho mais do que justa essa nossa, digo nossa porque tudo que passa aqui pela Casa por mais que tenha uma pessoa que seja o proponente da pessoa que esta aqui, precisa da sache-la de todos os vereadores do voto de todos os vereadores, e eu fiquei muito feliz de saber nas comissões, as palavras que cada um vereador proferiram da minha avo Ilha Falqueto Sossai, também avo do meu nobre colega vereador Robson Grobério, então por isso aqui que a gente leu, por tudo que dona Ilha representou em Jaguaré junto com meu avo Jose Sossai pela mulher de luta, de garra essa a forma legal que a gente encontra de fazer uma homenagem pra ela e pra sempre ficara aqui nesta Casa, então ficaria feliz de poder contar com o apoio de todos os colegas; não havendo mais discussão, aprovado por unanimidade em sua primeira votação; **Projeto de Lei Legislativo nº 026/2017-** em discussão: **O Vereador Gustavo Sossai usou a palavra dizendo:** Senhor Presidente,tenho em mãos o livro pelo Nicolau, e aqui eu quero saudar a Rita Falqueto que aqui Nicolau, não tive a oportunidade de conhece-lo de perto, mais as informações que a gente tem dos políticos das lideranças, aqui era uma pessoa muito ativa da nossa comunidade, e eu queria para justificar eu acho pouco pra tudo que Nicolau representou na cidade de Jaguaré, e pouco mais é a forma que a gente encontro para representar. O prefacio do livro dele conta um pouco do inicio peso permissão a vossa excelência pra lê o prefacio inscrito por Nicolau Falqueto, escrever um livro sobre a historia de Jaguaré tornou-se para nós, um imperativo de nossa consciência partir do momento em que fomos convidados pelo companheirismo Jose Sossai a vir morar em Jaguaré. Conheci Jaguaré no dia 18 de junho de 1953. Percebemos que, na medida em que fomos conhecemos as famílias da Nova Colonização, que aqui chegaram a partir do dia primeiro de agosto de 1949, aumentava a nossa capacidade de percepção do presente e do futuro. Era preciso democratizar esse conhecimento: "aqui faremos um novo distrito". Fato histórico acontecia á noite na casa do amigo Jose Sossai. Instalado



solenemente no dia 09 de agosto de 1964. Em 31 de janeiro de 1983 toma posse o primeiro Prefeito Municipal de Jaguaré que se faz presente aqui hoje que é o nosso colega vereador Domingo Sávio Pinto Martins. Na década de cinquenta chegaram novos colonizadores italianos que aqui traziam novos conceito cultural no lavrar a terra e a exploração das matas. Implantação na nova terra tudo o que era necessário para o sustento da família. Vieram esperançosos para a terra prometida e aqui tiveram que enfrentar a mata virgem com as suas doenças e animais ferozes. Cada qual a seu tempo, foram montando a infra-estrutura necessária a sua sobrevivência e conforto. O trabalho da Igreja, com a chegada dos Missionários Combonianos, marcou presença forte, animadora das decisões sócio-culturais, religiosas, política, promocional promovendo o "homem todo e todo o homem". Jaguaré muito deve aos valiosos missionários Combonianos liderados pelos Senhores Bispos Diocesanos: Dom Jose Dalvit e Dom Aldo Gerna. E um dever de todos nós resgatar a historia cultural de nossos antepassados. São eles a nossa fonte, nossa raiz. Neste sentido o presente sempre se torna devedor do passado. Recordar é iluminar para as novas e futuras gerações a luta dos imigrantes italianos nesta terra conquistada a duras penas pelo suor e pelo trabalho. Esta obra é a tentativa documental de registrar um pouco da historia dos JAGUARENSES feita pelos camponeses humildes e profundamente ligados a terra. Então e comenda Nicolau Falqueto, com a leitura do prefacio do livro e conhecimento de todos que o conheceu ou que já ouviu falar, acho que nada mais justo que a gente encaminha e pede aos nobres colegas que aprovem; não havendo mais discussão, aprovado por unanimidade em sua primeira votação; **Projeto de Lei Legislativo nº 027/2017**- em discussão não havendo discussão, aprovado por unanimidade em sua primeira votação; **Indicação nº 048/2017 de autoria do Vereador Gustavo Sossai** - em discussão: **O Vereador Gustavo Sossai usou a palavra dizendo:** Senhor Presidente, na semana passada eu tive a oportunidade de acompanhado de dois colegas vereadores do município de Pinheiros, de fazer uma visita no mercado daquela cidade, a minha esposa e servidora do município de Montanha e extremo norte do Espirito Santo, não se em região de divisa do Estado da Bahia do meu nobre colega vereador Jorge Magalhaes tem essa tradição de ter os mercados municipais, e ali eu pude perceber em Pinheiros conversa com as pessoas que ali faziam exposição dos seus produtos pra venda, e vê o tanto que o mercado municipal de forma organizada representa para os produtores rurais, principalmente para aqueles da agricultura familiar, então um local com banheiros, um local que cada um tem o seu espaço para vender, a ala para vender grãos, outra ala para vender questão de açougue, pra vender hortaliças, essas coisa, e a concentração de pessoas que vão ate o mercado que sabem aquilo que vão encontrar, então Jaguaré já teve um Mercado Municipal salve engano era ali aonde se encontra a secretaria de ação social, não sei como funcionava na época porque eu era criança, mas eu acho que chegou o momento principalmente para que a gente organize a forma que esta sendo feita a fera nos finais de semana principalmente no sábado ali no Zeca Cerutti, não é que esta ruim do jeito que esta mas se organiza acho que vai ficar melhor pro consumidor e principalmente pro agricultor que vai ter a possibilidade de expor ali os seus produtos, então eu acho que essa demanda e justa, então eu fui lá vi com os meus próprios olhos, vi o tanto que funciona, vi a quantidade de pessoas no sábado pela manha em Montanha tinha mais de



quinzentas pessoas no mercado, então você imagina o quanto que a economia do município vai ser aumentada, então a gente apresenta indicações com responsabilidade e estamos esperançosos que o executivo olhe com carinho porque da forma que esta acontecendo não está legal, os próprios comerciantes estão reclamando da forma que os produtos estão sendo vendidos aqui, então eu acho que a criação do mercado acho que até não tinha que ter acabado, mas se acabou acho que esta na hora de fazer outro, eu como vereador no uso das minhas prerrogativas e atribuições apresentei isso ai; não havendo mais discussão, aprovada por unanimidade em sua única votação; **Indicação nº 049/2017 de autoria do Vereador Jair Sandrini**, em discussão: **O Vereador Robson Grobério usou a palavra dizendo:** Senhor Presidente, colegas vereadores, vereadora Penha, todos aqui presente. Gostaria de dizer que é uma excelente indicação, e o município vai ter de qualquer jeito tomar essa decisão, porque o proprietário vai precisar da obra porque ele vai construir, e já me informou não sei se informou a Prefeitura, eu acho que isso vai ter que ser uma decisão tomada o mais rápido possível. **O Vereador Jair Sandrini usou a palavra dizendo:** Boa noite a todos, Senhor Presidente, Membros dessa Mesa, vereadores, vereadora Penha, entidades aqui presente, família aqui presente muito obrigado pela presença de vocês. Eu fui convidado pela diretora da escola, e fiz uma visita, e graças a Deus a gente teve uma conversa, a gente já deu os encaminhamentos, e a gente veio aqui hoje para pedir que o executivo tome providencias, não são coisas difíceis para o executivo, e assim a gente fez essa indicação tendo em vista que atende muitas crianças, se eu não me engano são mais de cem crianças, e essa escola precisa de um carinho, de uma atenção do executivo, já solicitando aqui também ao Secretario de Educação que olhe com carinho não só por aquela escola mais por todas também; não havendo mais discussão, aprovado por unanimidade em sua única votação; **O Vereador Jair Sandrini usou a palavra dizendo:** Senhor Presidente, vereadores, vereadora Penha, comunidade aqui presente, agradecer o pessoal lá do Giral também que saiu de casa. Então Senhor Presidente, a gente tem acompanhado as noticias de uma forma bem tranqüilo, bem transparente, a gente tem andado e tem visto aquela área a muitos anos, passa ano e ano, e essa área até o momento ainda não foi construída ela esta lá pra construção de uma praça para o bairro, mais a gente não esta entendendo porque não iniciou, se iniciou porque não terminou, então a gente tem conversado com os oradores daquele bairro e a reivindicação deles é importante, e os vereadores na uso das suas atribuições, nas minhas atribuições eu venho aqui solicitar ao executivo que toma as providencias cabíveis; não havendo mais discussão, aprovada por unanimidade em sua única votação; **Requerimento nº: 009/2017 de autoria do Vereador Jair Sandrini**, em discussão, não havendo mais discussão, aprovado por unanimidade em sua única votação. **EXPLICAÇÃO PESSOAL: O Vereador Gustavo Sossai usou a palavra dizendo:** Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, jaguareenses aqui presente. Senhor presidente gostaria de falar de alguns temas importantes, e também presta contas das nossas visitas, agenda em que fazemos em blocos em vitória, nos gabinetes dos Deputados, nas Secretarias do Governo, hoje na parte da manha eu tive com o colega Pedro Paulo Altoe da comunidade de Fátima e a gente pode falar um pouquinho da torre de telefonia móvel que esta sendo instalada lá, eu tive a oportunidade de falar com o secretario de agricultura Otaciano pelo celular, que



ele encaminhou para que eu falasse com o Mauro, ele é um servidor da vivo da companhia que faz essa relação institucional da empresa, muitos moradores daquela região viram ali o movimento, e nós ate propagou isso, estivemos juntos com os demais vereadores, a gente precisava falar porque a comunidade fica ansiosa querendo saber o dia em que o sinal 3G vai funcionar, ele disse que a ate a primeira quinzena de outubro, senhor presidente, vai esta funcionando a telefonia móvel lá na comunidade de Fátima, que foi uma luta antiga, o Deputado Gildevam e de moradores daquela região, também presta conta senhor presidente para os vereadores e população de Jaguaré as emendas do Deputado Manato que a gente teve a oportunidade hoje de acompanhar e de ver como estão no sistema, de ligar pra secretaria de governo e saber que já estão na "bica" como se diz pra chegar a retro escavadeira e o trator de pneu, também fruto daquela viagem que fizemos a Brasília, com quatro vereadores representando a Câmara municipal de Jaguaré , falava agora pouco antes do senhor começa essa sessão com o Zucoloto que é o sub Secretario de Educação do Estado, aquele documento que foi assinado por todos os vereadores solicitando a intervenção nas escolas estaduais Pedro Paulo Grobério, Irma Tereza Altoe, ele acabou de me falar por telefone agora que o estado vai ser licitado agora, já abriu na segunda e vai ter o resultado na licitação que é uma ata de manutenção, são dezoito empresas que concorreram, se nenhuma empresa entrar com recursos, se não tive nenhuma dificuldade na licitação ele entende que o resultado já sai sexta, mais se por ventura acontecer algum recurso e dessa forma a licitação atrasar um pouquinho ele acredita que dentro do mês de setembro o estado do Espírito Santo vai ter essa ata, e através dessa ata ele disse que Jaguaré é prioridade, então a gente fica muito feliz e esperançosos de que as nossas escolas principalmente a Irma Tereza que esta lá sem muro e o Pedro Paulo que tem problema formos lá ver juntamente com o vereador Jair e vereadora Penha, nós tivemos lá acompanhando Pedro Paulo com vários problemas então ele acha que quando o estado passa por essa licitação ele vai poder fazer cada contrato respaldado com essa ata, e eu queria falar um pouquinho também senhor presidente sobre sexta feira o Governador Paulo Hartungue o secretario Otaciano os nossos Deputados estarão em Jaguaré para inauguração da rodovia ES 430 que liga o município a BR 101, vão também falar da barragem que já começou um investimento de um milhão e meio de reais pra fazer o barramento lá da Água Limpa, e eu queria saudar aqui o atual secretario que deu continuidades aos trabalhos Luiz Carlos Brioschi mas não esquecer do meu amigo Luciano Laquine que foi um brilhante secretario de meio ambiente e agricultura e que cuidou dessa demanda o tempo todo, então seria uma injustiça de nossa parte que não lembrássemos do Luciano Laquine que correu atrás de todas as desapropriações, que correu atrás de tudo para isso pudesse acontecer, de qual forma cumprimentar o Carlinhos Brioschi que deu continuidades a esses trabalhos e em especial ao meu amigo deputado Gildevam Fernandes que foi muito importante principalmente na expansão da ciclovía que liga o Posto Jaguar ate a altura do Paradão São Marcos, que o projeto inicial não contemplava uma ciclovía desse tamanho, e eu tive lá no DR com o então Prefeito Rogério, com o Deputado Gildevam e lá brigamos por isso ai e graças a Deus o governador concedeu, expandiu essa malha de ciclovía e hoje estamos ai com essa rodovia brilhante e com certeza nós vamos estar lá prestigiando o Governador, prestigiando nossas lideranças. O



**Vereador Jorge Santana Magalhaes usou a palavra dizendo:** Senhor Presidente, Mesa Diretora, nobres colegas Vereadores, Vereadora Penha Bettin, servidores desta Casa, população de Jaguaré que aqui se encontra, e também todos aqueles que nos assiste pelas transmissões ao vivo obrigado, obrigado a todos vocês que vieram aqui hoje. Eu quero parabenizar o vereador Gustavo por apresentar essa e comenda a essas duas famílias, a família Sossai e a família Falqueto, parabéns meu vereador Gustavo, e quero aproveitar essa sessão aqui que falou de família, eu quero a minha mãe agradecer a presença da minha mãe dona Maria Pureza Magalhães obrigada mãe por estar aqui, estou nervoso porque a senhora esta ai, agradecer a presença do meu irmão Abraão Magalhães, a esposa dele Laisa e o seu filho Isaque, eu fico muito feliz de estar aqui hoje, mãe a senhora esta sentada ai vendo o seu filho aqui, que pra mim é uma honra muito grande, e quero dizer pra senhora que a família nossa, nossa família Magalhães lá da Bahia ela é grande, e eu também aqui em Jaguaré consegui uma família grande aqui, eu tenho aqui esse dez vereadores, nove vereadores e uma vereadora Penha são meus amigos, nós somos um grupo de onze vereadores eu acredito muito nessa união, nessa parceria, eu acho que estamos em um caminho certo juntos todo mundo com amor, carinho, um abraçando o outro isso é muito importante quero parabenizar esse grupo de vereadores, quero agradecer a presença da minha esposa que aqui se encontra, eu só gostaria de registrar a presença da minha mãe do meu irmão, minha esposa, minha cunhada. E agradecer a todos vocês por esses momentos especiais, e agradecer o meu amigo Gustavo por tudo que ele vem lutando, fazendo por este município, a gente esta com disposição e muita vontade de trabalha, as vezes, de repente por algum impasse político nós já estamos no oitavo mês de mandato e ainda não foram atendidos as nossas reivindicações, estou com muita vontade de trabalha nesse município apresentar para que estou aqui, esse vereador que foi eleito pelo povo e que representa o povo, e gostaria muito de ter oportunidade da gente trabalha junto pra fazer um município melhor e gerar emprego e renda pra esse município, para esse povo que tanto merece; **O Vereador Presidente João Vanes dos Santos usou a palavra dizendo:** Gostaria de agradecer a presença dos Vereadores, Vereadora Penha, servidores desta Casa, servidores do município, assessores, eu acho que eu vi o antigo vereador Tião Soprani que bom da sua presença, agradecer a família do Magalhães, agradecer a todos vocês que tem acompanhados os nossos trabalhos nessa Casa. Não tendo mais nada a tratar, declaro encerrada esta Sessão, e não havendo mais nada a registrar, eu Secretário lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e o Presidente, juntamente com local e data. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jaguaré, aos trinta dias do mês de Agosto do ano dois mil e dezessete (30/08/2017).

  
**JOÃO VANES DOS SANTOS**  
Presidente

  
**PAULO JOSÉ ZANELATO**  
Secretário